

## DE PASSAGEM

Quero passar pela vida como um rio  
Que passa sem se deixar notar  
Perene e finito  
Preenchendo o mesmo leito  
De terra, cascalho, granito  
Correndo sereno  
Sem causar enchente ou destruição  
Provocando apenas lenta erosão  
No fundo de algum desavisado coração

Quero passar pelo mundo como um vento  
Suave e desprezioso  
Que despenteia o cabelo do menino  
Que arrepia a pele  
Que ondeia a espuma do mar  
Que faz perder a página do livro  
Que alivia o peito e causa emoção  
E que somente de vez em quando  
Se transforma em furacão

Quero passar pelo tempo como um passarinho  
Que voa leve e soberano  
Como se pudesse voar sozinho  
Como uma criança  
Que por não saber contar o tempo  
Caminha feliz e sem direção  
Fazendo do destino sua dança  
Sem saber o que é contratempo  
Sem precisar de esperança

E quando eu me cansar da caminhada  
Ou quando de mim for retirada a estrada  
Sem revolta ou indignação  
Sem dizer nada vou partir  
Serenos como um rio  
Suave como um vento  
Solitário como um passarinho  
Sábio como uma criança  
Em busca de outro tempo